

CONCURSO PÚBLICO 2024

Universidade Federal de Santa Maria

Professor da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital N. 296/2024

Área: Ciências Humanas

Inscrição nº:

--	--	--	--	--	--



UFSM



UFSM
Pró-Reitoria de
Gestão de Pessoas

→ Língua Portuguesa ←

Leia o texto a seguir para responder às questões 01 a 05.

01 Itinerários formativos impactaram negativamente a educação pública no Brasil

Fernando Cássio explica por que a implementação da mudança afetou de maneira desigual escolas públicas e particulares

A reforma do Novo Ensino Médio, aprovada em 2016, trouxe como principal mudança a divisão das horas-aula entre a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e os itinerários formativos, matérias à parte que seriam de escolha do estudante. Das 3 mil horas ao longo dos três anos de Ensino Médio, 1.800 seriam da BNCC – matérias como sociologia, matemática, geografia e química – e as 1.200 restantes deveriam ser compostas com matérias optativas.

Na revisão de 2023, a carga horária dos itinerários formativos foi reduzida de 1.200 para 600 horas, mas pesquisadores concordam que, para implementar na educação pública, esse modelo ainda se mostra desastroso. Fernando Cássio, professor da Faculdade de Educação da USP, dá detalhes sobre o novo modelo de aulas.

20 Políticas públicas

O professor explica que há grande desigualdade entre o número de matrículas das escolas públicas e particulares no Ensino Médio: “88% das matrículas do Ensino Médio estão na escola pública, então é importante a gente olhar para esse dado com foco na escola pública”. [...] Segundo Cássio, é difícil pensar numa grande reforma de flexibilização curricular, com a promessa de atrair de volta estudantes para a escola, sem que haja um aumento definitivo do investimento em educação pública: “A gente tem um desenho de um sistema de educação universal, gratuito e público, de ampla cobertura, mas que não tem professores suficientes, salas de aulas suficientes”.

35 Problema conceitual

O Brasil possui mais de 70 milhões de pessoas sem escolarização básica completa, ou seja, nove anos de ensino fundamental e três de Ensino Médio. A reforma foi pensada para tentar reverter esse quadro preocupante, mas, conforme explica Fernando Cássio, a evasão escolar está mais relacionada à falta de condições econômicas dos alunos mais pobres e às dificuldades sociais ao redor da escola do que propriamente à composição curricular.

45 “A explicação que os reformadores encontraram em 2016 para justificar a reforma era que os jovens não ficam na escola porque a escola é chata, é muito ultrapassada, um monte de clichês empilhados que conformam um discurso de base moral, porque já coloca as pessoas que vão criticar esse tipo de modelo como se fossem elas as reacionárias”, conta o docente.

50 Para Fernando Cássio, a implementação dos itinerários está relacionada a um projeto de alienação dos alunos pobres, visto que, nos colégios particulares, os itinerários ocorrem no contraturno e não prejudicam o aprendizado pleno das matérias da BNCC que caem no vestibular. “Ao invés de aprender química básica, para entender como funciona o ciclo do carbono e, portanto, entender como é que funciona o aquecimento global, o aluno vai estudar bolo de pote, brigadeiro gourmet, como fabricar um tijolo, coisas assim,” elucida.

Na prática

Para atender à demanda da reforma, os governos estaduais elaboraram diversas matérias alternativas para serem oferecidas às escolas como parte dos itinerários formativos. O problema é que, na prática, não há condições materiais para instaurar todos os itinerários de maneira plena nas escolas públicas, e os professores muitas vezes se veem na obrigação de ministrar aulas para as quais não possuem conhecimento: “Quando a reforma começou a ser implementada nas redes, o problema começou a aparecer. O Rio Grande do Sul, por exemplo, criou 24 itinerários formativos. O Rio de Janeiro criou 18, e São Paulo criou 11. Mas, quando você vai à escola, é ofertado 1, 2,” expõe o professor.

Mesmo entre os colégios públicos, há desigualdades na oferta de ensino: “Os dados mostraram que o estudante não tem escolha. Essa escolha é ainda mais restrita nas escolas mais pobres. Quanto mais vulnerável é a escola, e quanto mais vulnerável é a condição do estudante, menos escolha tem”, finaliza Fernando Cássio.

Fonte: PEROSSEI, J. Itinerários formativos impactaram negativamente a educação pública no Brasil. *Jornal da USP*, 11 nov. 2024. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/radio-usp/itinerarios-formativos-impactaram-negativamente-educacao-publica-no-brasil/>>. Acesso em: 13 nov. 2024. (Adaptado)

01

O objetivo do texto é

- (A) informar o leitor acerca dos impactos negativos que os itinerários formativos trazem para a educação pública brasileira.
- (B) defender a tese de que os itinerários formativos são negativos para a educação pública brasileira como um todo.
- (C) diferenciar a implementação dos itinerários formativos nas escolas públicas e privadas.
- (D) comparar as diferenças entre as escolas públicas e particulares no que se refere aos impactos dos itinerários formativos.
- (E) convencer o leitor dos impactos negativos da implementação dos itinerários formativos nas escolas públicas a partir da citação de diferentes vozes externas.

02

Conforme a norma-padrão da Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta no que diz respeito ao emprego das vozes verbais.

- (A) A oração “as 1.200 restantes deveriam ser compostas com matérias optativas” (l. 11-12) tem sua correspondência na voz ativa como “as matérias optativas deveriam compor as 1.200 restantes”.
- (B) A oração “A reforma foi pensada” (l. 39) tem sua correspondência na voz ativa como “pensaram a reforma”.
- (C) A oração “a implementação dos itinerários está relacionada a um projeto de alienação dos alunos pobres” (l. 52-54) tem sua correspondência na voz passiva sintética como “a alienação dos alunos pobres relaciona-se a um projeto de implementação dos itinerários”.
- (D) A oração “os professores muitas vezes se veem na obrigação” (l. 69-70) está na voz passiva sintética, e sua correspondência na voz passiva analítica é “os professores são vistos por si mesmos na obrigação”.
- (E) A oração “Quando a reforma começou a ser implementada nas redes” (l. 71-72) tem sua correspondência na voz ativa como “Quando se começou a implementar a reforma nas redes”.

03

Com relação ao emprego da pontuação, considere as afirmativas a seguir.

I → O emprego da vírgula na linha 07 obedece à mesma regra que o emprego das vírgulas nas linhas 17 e 18.

II → No trecho “[...] a carga horária dos itinerários formativos foi reduzida de 1.200 para 600 horas, mas pesquisadores concordam que” (l. 13-15), a vírgula separa uma oração coordenada assindética de uma oração coordenada sindética adversativa.

III → Se o trecho “matérias como sociologia, matemática, geografia e química” (l. 10-11), juntamente com os travessões que o acompanham, fosse excluído, uma vírgula deveria ser acrescentada antes da conjunção “e” (l. 11).

IV → No trecho “mas pesquisadores concordam que, para implementar na educação pública, esse modelo ainda se mostra desastroso” (l. 15-17), as vírgulas sinalizam a intercalação de uma oração subordinada adverbial final.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas II e IV.
- (D) apenas II, III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

Anotações

UFSM

04

Com relação à construção sintática de passagens do texto, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () No subtítulo, a escrita correta de “por que” (l. 02) deveria ser “porque”, uma vez que introduz uma explicação.
- () Na oração “a evasão escolar está mais relacionada [...] às dificuldades sociais ao redor da escola” (l. 41-43), conforme as regras que orientam o uso da crase, é também aceita a construção “a dificuldades”.
- () No trecho “O problema é que, na prática, não há condições materiais para instaurar todos os itinerários de maneira plena nas escolas públicas” (l. 66-69), há a ocorrência de uma oração subordinada substantiva predicativa.

A sequência correta é

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – F.
- (C) F – F – V.
- (D) F – V – V.
- (E) V – F – V.

05

Com base nos mecanismos de coesão referencial empregados no texto, considere as afirmativas a seguir.

I → A expressão “esse modelo” (l. 16) faz referência à nova proposta de Ensino Médio, composta pelas horas-aula da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e as 600 horas de itinerários formativos.

II → A expressão “esse quadro preocupante” (l. 39-40) tem como referente a informação “O Brasil possui mais de 70 milhões de pessoas sem escolarização básica completa” (l. 36-37).

III → O verbo “coloca” (l. 49-50) tem como referente elíptico “a explicação” (l. 45).

IV → A expressão “o problema” (l. 72) faz referência à informação de que, “na prática, não há condições materiais para instaurar todos os itinerários de maneira plena nas escolas públicas” (l. 66-69).

Estão corretas

- (A) apenas I e III.
- (B) apenas I e IV.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas I, II e IV.
- (E) apenas II, III e IV.

Anotações

→ Legislação ←

06

Considerando o que expressamente prevê a Lei Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () Como a posse em cargo público dependerá de prévia inspeção médica oficial, somente poderá ser empossado aquele que for julgado apto física e mentalmente para o exercício do cargo.
- () A posse em cargo público ocorrerá no prazo de 60 dias contados da publicação do ato de provimento.
- () O servidor estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou de processo administrativo disciplinar no qual lhe é assegurada ampla defesa.

A sequência correta é

- (A) V – F – V. (D) F – F – V.
- (B) V – V – F. (E) V – F – F.
- (C) F – V – V.

07

Com base no que dispõe a Lei Nº 12.288/2010, de 20 de julho de 2010, que institui o Estatuto Nacional da Igualdade Racial, considere as afirmativas a seguir.

I → Cabe ao poder público garantir que o segmento da população negra vinculado aos seguros privados de saúde seja tratado sem discriminação.

II → Está entre as atribuições do poder público estimular e apoiar ações socioeducacionais realizadas por entidades do movimento negro que desenvolvam atividades voltadas para a inclusão social.

III → Cabe ao poder público incentivar a celebração das personalidades e das datas comemorativas relacionadas à trajetória do samba e de outras manifestações culturais de matriz africana, bem como sua comemoração nas instituições de ensino públicas e privadas.

IV → Está entre as atribuições do poder público fomentar o pleno acesso da população negra às práticas desportivas, consolidando o esporte e o lazer como direitos sociais.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II e III.
- (C) apenas III e IV.
- (D) apenas I, II e IV.
- (E) I, II, III e IV.

08

De acordo com o que prevê expressamente a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, com suas respectivas emendas, a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, ao seu preparo para o exercício da cidadania e à sua qualificação para o trabalho. Ciente disso, assinale a alternativa que contempla apenas exemplos de princípios com base nos quais o ensino será ministrado.

- (A) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência.
- (B) Oferta de ensino noturno regular adequado às condições do educando; garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.
- (C) Igualdade de condições para acesso e permanência na escola; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- (D) Gestão democrática do ensino público; garantia do padrão de qualidade e acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
- (E) Acesso ao ensino obrigatório e gratuito como direito público subjetivo.

09

O Código de Ética Profissional do Servidor Público Federal, Decreto Nº 1.171, de 22 de junho de 1994, implementou regras deontológicas, deveres, vedações, dentre outros comandos.

Com relação a esse tema, considere as afirmativas a seguir.

I → O servidor público não poderá jamais desprezar o elemento ético de sua conduta.

II → São exemplos de deveres fundamentais do servidor público: ser probo, reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum.

III → É vedado ao servidor público o uso do cargo ou da função, de facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem.

IV → O equilíbrio entre a legalidade e a finalidade, na conduta do servidor público, é que poderá consolidar a moralidade do ato administrativo.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II e III.
- (C) apenas II e IV.
- (D) apenas I, III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

10

O Regimento Geral da Universidade Federal de Santa Maria, com as alterações posteriores e nos termos do Anexo da Resolução UFSM Nº 016/2019, de 02 de julho de 2019, prevê expressamente a composição e competência de seus Conselhos e Comissões.

Sobre o assunto, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão terá como subunidade de apoio a Secretaria dos Conselhos e duas comissões permanentes, a Comissão de Legislação e Normas – CLN e a Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão – COMEPE, cada qual com competências específicas de forma a garantir a eficiência na tomada de decisões pelo referido Conselho.
- () Qualquer conselheiro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão poderá participar das reuniões da Comissão de Legislação e Normas e da Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão com direito à voz e ao voto.
- () Cada Comissão será constituída por três representantes titulares, sendo todos docentes da mesma unidade de ensino, um representante do Ensino Básico Técnico e Tecnológico (EBTT) e um discente.

A sequência correta é

- (A) V – V – V.
- (B) V – F – F.
- (C) F – V – V.
- (D) F – V – F.
- (E) V – F – V.

Anotações

UFSM

→ **Conhecimentos Específicos** ←**11**

Considere as expressões a seguir reproduzidas da obra “Quando dizer é fazer”, de John Austin (1990), e os contextos em que foram proferidas.

“Aceito (*scilicet*) esta mulher como minha legítima esposa” (no decurso de uma cerimônia de casamento).

“Batizo este navio com o nome de *Rainha Elizabeth*” (ao quebrar-se a garrafa contra o casco do navio).

De acordo com a teoria de John Austin, essas expressões são exemplos de atos de fala

- (A) locucionários com função descritiva, pois descrevem uma ação ou evento.
- (B) ilocucionários com função expressiva, pois comunicam estados emocionais do falante.
- (C) perlocucionários, pois visam produzir efeitos psicológicos ou emocionais no ouvinte.
- (D) ilocucionários com função assertiva, pois descrevem uma crença sobre algo.
- (E) performativos, pois realizam a ação que enunciam por meio da fala.

12

Os governos controlam e restringem o comportamento dos cidadãos de várias formas. O que legitima, segundo os filósofos contratualistas modernos, a existência do poder coercitivo do Estado?

- (A) O acordo entre os cidadãos, que restringe a liberdade total e funda a liberdade civil.
- (B) O direito divino dos reis, que sustenta ser a obediência ao governo uma instância do princípio mais geral da obediência a Deus.
- (C) O uso da força e do poder de polícia, uma vez que o Estado detém o monopólio da violência.
- (D) O interesse na manutenção não só de relações de produção, mas também de divisões de classe na base da sociedade.
- (E) As estratégias e táticas disciplinares de controle que têm como alvo o corpo dos cidadãos.

13

Uma importante tradição de compreensão da ética sustenta que a função principal da teoria moral filosófica é distinguir entre ações obrigatórias (deveres ou obrigações), ações proibidas (proibições) e ações indiferentes. No entanto, nem todas as teorias éticas se alinham a essa visão. Qual das teorias a seguir discorda dessa função da teoria ética?

- (A) A ética utilitarista, que classifica ações com base na capacidade de maximizar a felicidade ou o bem-estar.
- (B) A ética deontológica kantiana, que analisa ações segundo princípios universais e independentemente de suas consequências.
- (C) A ética contratualista, que fundamenta as obrigações nos acordos racionais entre indivíduos.
- (D) A ética das virtudes, que concentra a análise na formação do caráter e na excelência moral do agente.
- (E) A ética do comando divino, que sustenta serem as obrigações e proibições determinadas pela vontade divina.

14

O cognitivismo acerca da arte sustenta que obras artísticas como pinturas, poemas, esculturas possuem valor cognitivo, pois visam

- (A) proporcionar deleite e prazer estético através da exploração de sensações, percepções e sentimentos do fruidor.
- (B) revelar verdades descritivas acerca do mundo humano e empírico à semelhança das ciências naturais.
- (C) tornar acessíveis certas verdades fundamentais sobre a condição humana.
- (D) exibir determinada forma expressiva com significado puramente artístico.
- (E) manifestar verdades normativas que poderiam ser seguidas na vida ordinária.

15

Acerca do conhecimento humano, Platão afirmou no diálogo *Teeteto*:

“Disse essa pessoa que conhecimento é opinião verdadeira acompanhada de explicação racional, e que sem esta deixava de ser conhecimento”.

Fonte: PLATÃO. *Teeteto*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: Universidade Federal do Pará, 1968. p. 201c.

Com base na passagem citada, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () O conhecimento exige que a crença seja verdadeira, mas a justificativa é dispensável, desde que haja convicção.
- () O conceito de opinião verdadeira, sem justificativa, não é suficiente para caracterizar o conhecimento da realidade empírica na perspectiva de Platão.
- () A explicação racional desempenha um papel fundamental na distinção entre conhecimento e opinião no pensamento platônico.

A sequência correta é

- (A) V – F – V.
- (B) V – F – F.
- (C) F – V – V.
- (D) F – V – F.
- (E) F – F – V.

16

Na *Crítica do Juízo*, Kant afirma que

“Belo é o que apraz universalmente sem conceito”.

Fonte: KANT, I. *Crítica da Faculdade do Juízo*. Tradução de Valério Rohden e Antônio Marques. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993. p. 64.

Com base na concepção kantiana do belo e do juízo estético, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () O juízo estético tem como base sentimentos subjetivos, mas busca uma validade universal.
- () A experiência do belo está fundamentada em conceitos objetivos, o que assegura a universalidade da experiência.
- () A apreciação do belo depende de uma harmonia entre a imaginação e o entendimento, sem que um conceito definido determine o juízo.

A sequência correta é

- (A) V – F – V.
- (B) V – F – F.
- (C) F – V – V.
- (D) F – V – F.
- (E) F – F – V.

17

“Acreditamos que a política sexual sob o patriarcado é tão onipresente nas vidas das mulheres negras, quanto as políticas de classe e raça. Também achamos, muitas vezes, difícil separar opressões de raça, classe e sexo porque, nas nossas vidas, elas são sempre experimentadas simultaneamente”.

Fonte: AKOTIRENE, C. *Interseccionalidade*. São Paulo: Sueli Carneiro/Pólen, 2019. p. 27-28. (Adaptado)

A partir do excerto, considere as afirmações a seguir.

I → A interseccionalidade no feminismo negro visa superar uma abordagem universalista do feminismo, reconhecendo que experiências de opressão variam de acordo com os marcadores sociais de cada indivíduo.

II → O conceito de interseccionalidade assume que as categorias de opressão (raça, gênero e classe) operam de forma independente, podendo ser avaliadas separadamente.

III → O racismo estrutural está diretamente relacionado com a noção de interseccionalidade, pois a estrutura social reflete múltiplas hierarquias interligadas que marginalizam mulheres negras de forma específica.

IV → O feminismo negro nega a possibilidade de solidariedade entre mulheres negras e brancas, dado o foco exclusivo nas diferentes experiências de opressão.

Estão corretas

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas II e IV.
- (D) apenas I, III e IV.
- (E) apenas II, III e IV.

18

“Os processos intempéricos atuam através de mecanismos modificadores das propriedades físicas dos minerais e rochas e de suas características químicas.”

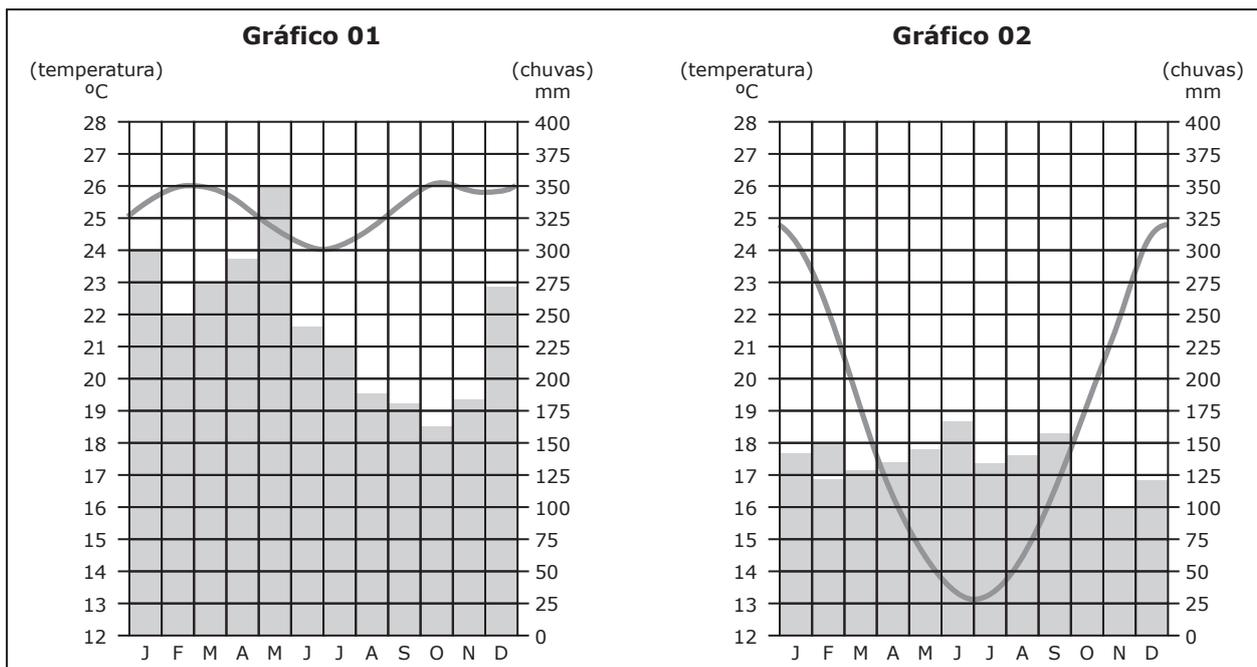
Fonte: TEIXEIRA, W. et al. *Decifrando a Terra*. São Paulo: Oficina de Textos, 2003. p. 141.

Sobre o intemperismo, assinale a alternativa correta.

- (A) Os intemperismos físico e químico resultam de processos de desagregação das rochas, as quais são transformadas.
- (B) O intemperismo químico tem seu principal agente causador o congelamento da água da chuva nas fissuras das rochas.
- (C) O intemperismo físico tem como principais reações hidratação, dissolução, hidrólise e oxidação.
- (D) Os intemperismos físico e químico são importantes no ciclo das rochas, atuando diretamente na gênese das rochas metamórficas.
- (E) O intemperismo físico decorre da expansão e contração térmica dos materiais rochosos, levando à fragmentação dos grãos minerais e das rochas.

19

Observe os gráficos.



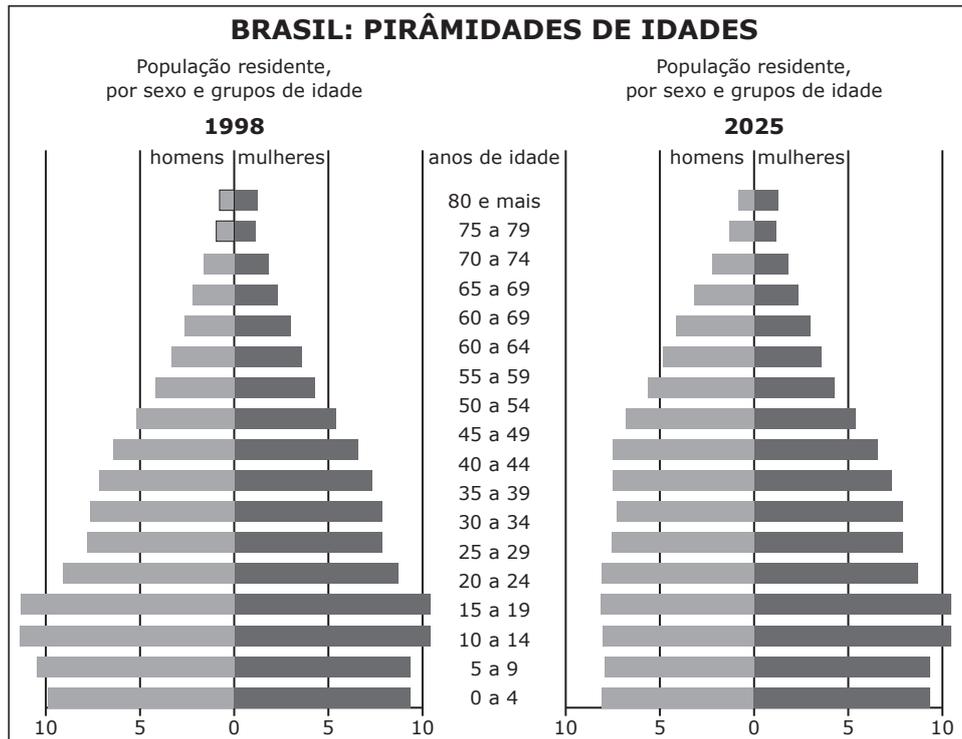
Fonte: MCKNIGHT, L; HESS, D. *Physical Geography*. New Jersey: Prentice Hall, 2002.
 In: VESENTINI, J. W. *Geografia: o mundo em transição*. São Paulo: Editora Ática, 2009. p. 662-664. (Adaptado)

Os gráficos 01 e 02 representam o comportamento da temperatura e da precipitação em dois diferentes climas brasileiros, que são, respectivamente,

- (A) Subtropical e Litorâneo úmido.
- (B) Equatorial e Subtropical.
- (C) Litorâneo úmido e Tropical de altitude.
- (D) Equatorial e Tropical de altitude.
- (E) Tropical e Tropical semiárido.

20

Observe o gráfico.



Fonte: SÍNTESE dos indicadores sociais, 1999, Rio de Janeiro: IBGE, 2000, p. 29 (Estudos & Pesquisas, 4).
In: MOREIRA, J. C.; SENE, E. *Geografia para o ensino médio: Geografia geral e do Brasil*. São Paulo: Scipione, 2002. (Adaptado)

Para explicar o gráfico, o professor de geografia precisaria utilizar dois indicadores populacionais, que são

- (A) fecundidade e densidade demográfica.
- (B) crescimento vegetativo e expectativa de vida.
- (C) fecundidade e expectativa de vida.
- (D) índice de desenvolvimento humano e crescimento vegetativo.
- (E) densidade demográfica e índice de desenvolvimento humano.

21

“Durante a Guerra Fria, num mundo bipolar, o poder esteve assentado essencialmente na capacidade militar de duas superpotências, embora o poderio militar não pudesse ser separado da capacidade econômica. No mundo pós Guerra Fria, o poder é medido mais pela capacidade econômica: disponibilidade de capitais, avanço científico-tecnológico, qualificação de mão de obra, nível de produtividade e índices de competitividade.”

Fonte: MOREIRA, J. C.; SENE, E. *Geografia para o ensino médio: Geografia geral e do Brasil*. São Paulo: Scipione, 2002. p. 249.

Conforme o excerto, na era da globalização, qual regionalização do espaço é possível?

- (A) Países do Primeiro, Segundo e Terceiro Mundo.
- (B) Países socialistas e capitalistas.
- (C) Países em desenvolvimento e países emergentes.
- (D) Polaridade e Bipolaridade.
- (E) Países do Norte e países do Sul.

22

“Os elementos naturais que compõem uma paisagem (estrutura geológica, relevo, clima, vegetação, hidrografia, solos) não existem de forma independente.”

Fonte: COELHO, M. de A; TERRA, L. *Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Moderna, 2003. p. 190.

Dependendo das combinações dos diversos elementos naturais, individualizam-se no espaço geográfico porções denominadas de

- (A) Biomas.
- (B) Ecossistemas.
- (C) Unidades de conservação.
- (D) Domínios morfoclimáticos.
- (E) Biodiversidade.

23

Leia o trecho a seguir da canção “O dia em que a Terra parou”, composição de Raul Seixas e Cláudio Roberto (1978).

*Essa noite, eu tive um sonho de sonhador
Maluco que sou, eu sonhei
Com o dia em que a Terra parou
Com o dia em que a Terra parou
Foi assim
No dia em que todas as pessoas
Do planeta inteiro
Resolveram que ninguém ia sair de casa
Como que se fosse combinado em todo o planeta
Naquele dia, ninguém saiu de casa, ninguém
O empregado não saiu pro seu trabalho
Pois sabia que o patrão também não tava lá
Dona de casa não saiu pra comprar pão
Pois sabia que o padeiro também não tava lá
[...]
No dia em que a Terra parou
E nas Igrejas nem um sino a badalar
Pois sabiam que os fiéis também não tavam lá
E os fiéis não saíram pra rezar
Pois sabiam que o padre também não tava lá
E o aluno não saiu para estudar
Pois sabia o professor também não tava lá
E o professor não saiu pra lecionar
Pois sabia que não tinha mais nada pra ensinar
No dia em que a Terra parou
[...]*

Fonte: SEIXAS, R. *O dia em que a Terra parou*. Composição de Raul Seixas e Cláudio Roberto. LP *O dia em que a Terra parou*, Warner Chappell, 1978, faixa 3.

Qual conceito geográfico pode ser corretamente abordado a partir da canção para explicar as mudanças no espaço geográfico decorrentes do sonho mencionado?

- (A) Paisagem
- (B) Território
- (C) Natureza
- (D) Redes
- (E) Lugar

24

“A história da humanidade sobre a terra é a história de uma ruptura progressiva entre o homem e o entorno. Esse processo se acelera quando, praticamente ao mesmo tempo, o homem se descobre como indivíduo e inicia a mecanização do Planeta, armando-se de novos instrumentos para tentar dominá-los. A natureza artificializada marca grande mudança na história humana da natureza. [...] Em todos os tempos, a problemática da base territorial da vida humana sempre preocupou a sociedade. Mas nesta fase atual da história tais preocupações redobraram, porque os problemas também se acumularam. [...] Nunca o espaço do homem foi tão importante para o destino da História.”

Fonte: SANTOS, M. *Técnica, Espaço e Tempo*. 5ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013. p. 17 e 35. (Adaptado)

Segundo o autor, uma geografia do espaço do homem inspira-se nas realidades do presente que dão a base territorial da vida do homem. Para isso, o autor definiu a quinta dimensão do espaço, que se refere à dimensão

- (A) dos sistemas de objetos, que se configura como o conjunto de objetos oriundos das formas naturais e os socialmente construídos.
- (B) dos sistemas de ações, que, através do trabalho do homem, exerce ação sobre a natureza.
- (C) do cotidiano, que se relaciona com a profundidade do acontecer, onde o espaço é atravessado pelos sistemas de objetos e sistemas de ações.
- (D) do espaço geográfico, que corresponde ao espaço produzido pelos seres humanos na relação com a natureza.
- (E) da paisagem, em que se encontra registrada a história dos indivíduos e dos grupos.

25

“Naturalizou-se a percepção de que os indígenas estavam fadados a desaparecer da história. O pensamento racial do século XIX, por exemplo, sentenciou sem meias palavras a extinção inexorável dos índios. De acordo com John Monteiro, que pesquisou o lugar dos índios no pensamento social e racial do Império e dos primeiros anos da República, foi sobretudo depois da divulgação dos estudos etnográficos de Carl Friedrich Philipp von Martius sobre os indígenas do Brasil que se espalhou a convicção de que os índios, por uma determinação racial (natural), estavam fadados à extinção.”

Fonte: MOREIRA, V. M. L. *Reinventando a autonomia: liberdade, propriedade, autogoverno e novas identidades indígenas na capitania do Espírito Santo, 1535-1822*. São Paulo: Humanitas, 2019. p. 26.

O trecho considera as explicações predominantes sobre as relações entre nações indígenas e as populações portuguesas, enfatizando a diminuição demográfica dos indígenas desde o século XVI até o início do XIX.

Sobre as formas de convivência entre os portugueses e os diferentes grupos indígenas, considere as afirmativas a seguir.

I → A interpretação que enfatiza a destruição dos grupos indígenas e seu desaparecimento da sociedade portuguesa que se encontrava na América e, mais tarde, da brasileira justifica o silenciamento sistemático da atuação histórica dos grupos indígenas.

II → Apesar da proibição legal da escravidão de indígenas no ano de 1570, essa forma de trabalho continuou a ser utilizada até o século XIX, mediante a justificativa da guerra justa, que autorizava a escravização de grupos rotulados como hostis aos portugueses.

III → A palavra indígena homogeneiza as diferentes populações e seus traços culturais distintos, o que dificulta reconhecermos a existência histórica e a continuidade de grupos específicos.

IV → Processos como a conversão ao catolicismo desfiguraram culturalmente muitas das populações nativas e, por consequência, impedem que essas populações possam ser classificadas como indígenas.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II e IV.
- (C) apenas I, II e III.
- (D) apenas I, III e IV.
- (E) apenas II, III e IV.

26

“A pedagogia humanista se distinguiu, sobretudo, pela ênfase dada à educação civil, centrada na preparação dos jovens para o exercício da vida pública, a partir dos modelos oferecidos pelas concepções retórico-políticas de matriz ciceroniana. Esse modelo de cultura civil, voltada para a *vita activa* e centrada no exercício da cidadania, está igualmente na base da elaboração, no contexto florentino, de um ideário republicano que associava a idade de liberdade (autogoverno) às formas de governo parlamentares e eletivas e acusava de tirânicas as formas principescas e monárquicas.”

Fonte: ARAÚJO, A. de M. *et al.* (Orgs). *A Época Moderna*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2024. p. 356.

Sobre o desenvolvimento histórico do humanismo, assinale a alternativa correta.

- (A) O humanismo foi impedido de disseminar-se na Península Ibérica devido ao controle da Igreja Católica sobre as instituições educacionais e sua aversão às inovações filosóficas.
- (B) Os ideais humanistas de sociedade laica chocaram-se com o movimento da reforma protestante, defensor das formas de governo monárquico e da hierarquia social aristocrática.
- (C) Devido ao seu objetivo de reformar a sociedade civil na Europa ocidental, o humanismo apresentou forte desprezo pela história e uma obsessão com o tempo presente.
- (D) O otimismo contagiante dos ensaístas humanistas influenciou as obras de arte renascentistas, que, por meio de temas alegres e grande uso de cores e movimento, buscaram representar as ideias de vida ativa e de exercício da cidadania.
- (E) O humanismo europeu foi marcado pela ideia de aprimoramento do ser humano a partir da atividade educacional como maneira de reformar a sociedade.

27

“O que significa a frase ‘a revolução industrial explodiu’? Significa que, a certa altura da década de 1780 e pela primeira vez na história da humanidade, foram retirados os grilhões do poder produtivo das sociedades humanas, que daí em diante se tornaram capazes da multiplicação rápida, constante e, até o presente, ilimitada de homens, mercadorias e serviços. Esse fato é hoje tecnicamente conhecido pelos economistas como a ‘partida para o crescimento autossustentável’. Nenhuma sociedade anterior tinha sido capaz de transpor o teto que uma estrutura pré-industrial, uma tecnologia e uma ciência deficientes e, conseqüentemente, o colapso, a fome e a morte periódicas impunham à produção.”

Fonte: HOBBSAWM, E. *A era das revoluções*. 24ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009. p. 50. (Adaptado)

Sobre a revolução industrial, assinale a afirmativa correta.

- (A) A aceleração tecnológica que teve início no século XVIII incidiu em crescimento autossustentável, o qual minimizou os impactos ambientais da produção de bens para a humanidade.
- (B) A revolução industrial é denominada desse modo por alterar a competição entre potências para o plano exclusivamente econômico, dispensando as atuações diplomáticas ou militares para o aumento da produção.
- (C) Os trabalhadores mostraram-se favoráveis à introdução de máquinas no setor produtivo, compreendendo imediatamente a capacidade delas em reduzir o esforço nas jornadas de trabalho.
- (D) O principal regulador dos salários dos trabalhadores foi o grande contingente numérico desse grupo, aliado à inexistência de proteções legais.
- (E) A condição de vida precária dos trabalhadores foi gradualmente eliminada a partir da capacidade tecnológica da revolução industrial.

28

“Na China, os ingleses aproveitaram-se da Guerra do Ópio (1840-1842) para conquistar importantes portos. O ópio é uma droga que provoca indolência. Por afetar a população chinesa, o governo de Pequim proibiu seu comércio diversas vezes desde 1729. Os comerciantes ingleses, porém, continuaram a traficar a droga, contrabandeando-a da Índia para vendê-la na China.”

Fonte: ARRUDA, J. J. de A.; PILETTI, N. *Toda a História*. História Geral e História do Brasil. 12ª ed. São Paulo: Ática, 2003. p. 300.

A respeito do imperialismo, processo histórico a que se refere o trecho, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () Vladimir Ilitch Ulianov, também conhecido como Lênin, definiu o imperialismo como fase superior do capitalismo, uma forma de dominação política que visou garantir controle de áreas para servirem de mercados consumidores e fornecedores de matérias-primas nos séculos XIX e XX.
- () O crescimento produtivo nos padrões industriais atingiu níveis inéditos e criou oportunidade para que os industriais controlassem o sistema financeiro e o sistema de crédito, que foi abalado durante a crise sistêmica de 1873.
- () Da mesma forma que a China foi explorada pelo Reino Unido, o Japão não resistiu à pressão dos Estados Unidos e tornou-se uma semicolônia.

A sequência correta é

- (A) V – F – F.
- (B) V – V – F.
- (C) V – F – V.
- (D) F – V – V.
- (E) F – F – V.

Anotações

UFSM

29

Em diferentes momentos da história, surgiram explicações para o funcionamento da sociedade e do Estado. Durante a Idade Moderna, é possível localizar a produção de literatura específica sobre o assunto, a qual se identifica como política clássica, ou seja, o conjunto de ideias que serviu de base para as que utilizamos hoje.

Sobre modelos de Estado e da política na Idade Moderna, considere as afirmativas a seguir.

I → A obra de Nicolau Maquiavel aponta para um Estado definido tanto pela defesa da própria existência quanto pelo atendimento das expectativas dos cidadãos, apresentando diálogo com modelo romano antigo.

II → Jean Bodin contribuiu à Política ao enunciar as ideias de soberania e de razão de Estado, promovendo a separação entre a esfera da política e a esfera da religião.

III → As propostas de Thomas Hobbes em “O Leviatã” partem de uma interpretação pessimista sobre o ser humano, marcadamente egoísta, mas demonstram um pensamento inovador ao alicerçar a origem do poder do Estado no consenso da população em ser governada.

IV → O iluminista Jean-Jacques Rousseau aprimorou a ideia de contrato social ao propor um governo republicano parlamentar composto por pessoas com alto grau de estudo e de especialização, o que representava o triunfo das luzes sobre a ignorância no campo da política.

Estão corretas

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas II e IV.
- (D) apenas I, III e IV.
- (E) apenas II, III e IV.

30



Fonte: PAIVA, M; AROEIRA. Brasil 247. Publicado em: 30 jan. 2023. Disponível em: <<https://www.brasil247.com/charges/o-estado-das-coisas>>. Acesso em: 14 fev. 2025.

A charge de Miguel Paiva e de Aroeira apresenta a oposição de perspectivas sobre o papel do Estado na sociedade do século XXI.

Sobre a organização da sociedade do século XXI, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

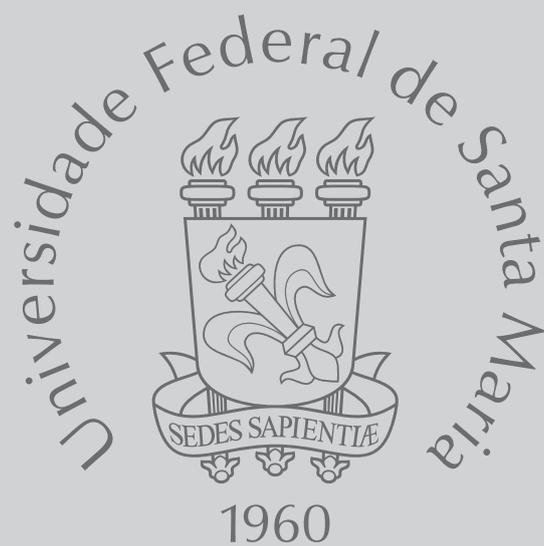
- () As Organizações Não Governamentais (ONGs) apresentam diferentes motivações e formas de atuação, variando desde a complementação até a competição com as tarefas do Estado.
- () Uma ordem neoliberal com aspirações globais surgiu a partir do colapso da União Soviética e do enfraquecimento das experiências socialistas, capazes de oferecer um modelo alternativo na passagem dos anos 1980 para os 1990.
- () Serviços fundamentais como educação, saúde e segurança são assegurados pela Constituição e podem ser oferecidos pelo Estado ou por instituições particulares, o que termina por diferenciar a amplitude de acesso e o nível de qualidade.

A sequência correta é

- (A) V – F – F.
- (B) F – F – V.
- (C) V – V – F.
- (D) V – V – V.
- (E) F – V – V.

Anotações

UFSM



www.ufsm.br